



11419. Evangelho de 3ª feira (06-06-2017) - S. Norberto - Tb 2, 9-14; Sl 111; Mc 12, 13-17 - As autoridades mandaram alguns fariseus e alguns partidários de Herodes, para apanharem Jesus em alguma palavra. Quando chegaram, disseram a Jesus: “Mestre, sabemos que tu és verdadeiro, e não dás preferência a ninguém. Com efeito, tu não olhas para as aparências do homem, mas ensinas, com verdade, o caminho de Deus. Dize-nos: É lícito ou não pagar o imposto a César? Devemos pagar ou não?”

Jesus percebeu a hipocrisia deles, e respondeu: “Por que me tentais? Trazei-me uma moeda para que eu a veja”. Eles levaram a moeda, e Jesus perguntou: “De quem é a figura e inscrição que estão nessa moeda?” Eles responderam: “De César”.

Então Jesus disse: “Dai, pois, a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus”. E eles ficaram admirados com Jesus.

Recadinho: - Como agimos diante do dever de pagar impostos? - E nossos deveres para com a Comunidade Igreja? - Há muita injustiça em nossa sociedade? - O que podemos fazer para melhorar a sociedade? - Como conquistamos o Reino de Deus?

11420. Os ídolos nos escravizam, só Deus nos ama - “Esquecer Deus que nos criou, que nos fez crescer, que nos acompanhou na vida: esta é a desilusão de Deus! E muitas vezes no Evangelho, nas parábolas, Jesus fala daquele homem que plantou um vinhá e depois faliu, porque os operários a queriam para si. No coração do ser humano, há sempre esta inquietação! Não está satisfeito com Deus, com o amor fiel. O coração humano está sempre orientado para a infidelidade. Esta é a tentação. Deus, portanto, por meio de um profeta, repreende este povo que não tem constância, não sabe esperar, se perverteu, se afasta do verdadeiro Deus e busca outro deus!” (Papa Francisco, 30/março/2017)

11421. Todos os dias devemos retomar o caminho - “Nós somos povo de Deus e conhecemos bem como é o nosso coração e todos os dias devemos retomar o caminho para não nos escorregarmos lentamente em direção aos ídolos, às fantasias, à mundanidade, à infidelidade. Creio que hoje nos fará bem pensar no Senhor desiludido: “Diga-me, Senhor, está desiludido comigo?” Com certeza sim, por algum motivo. Vamos pensar e fazer-nos esta pergunta!” (Papa Francisco, 30/março/2017)

11422. Deus tem um coração terno, um coração de pai - “Quantos ídolos tenho dos quais não sou capaz de me desfazer, que me escravizam? Esta idolatria que temos dentro de nós... E Deus chora por mim. Pensemos hoje nesta desilusão de Deus que nos fez por amor e nós vamos em busca de amor, de bem-estar, de conforto em outro lugar e não em Seu amor. Nós nos afastamos deste Deus que nos criou. E esta é uma reflexão que devemos fazer. Isso nos fará bem. E fazer todos os dias um pequeno exame de consciência: “Senhor, que teve tantos sonhos para mim, eu sei que me afastei, mas me diga onde, como voltar...” E a surpresa será que Ele sempre nos espera, como o pai do filho pródigo, que o viu chegar de longe porque o aguardava”. (Papa Francisco, 30/março/2017)

11423. Jovem, seja construtor da Igreja de Cristo - “Quando o nosso coração é uma terra boa que acolhe a Palavra de Deus, quando se “sua a camisa” procurando viver como cristãos, nós experimentamos algo maravilhoso: nunca estamos sozinhos, fazemos parte de uma família de irmãos que percorrem o mesmo caminho; somos parte da Igreja, mais ainda, tornamo-nos construtores da Igreja e protagonistas da história. São Pedro nos diz que somos pedras vivas que formam um edifício espiritual (1Pd 2, 5). E, olhando para este palco, vemos que ele tem a forma de uma igreja, construída com pedras, com tijolos. Na Igreja de Jesus, nós somos as pedras vivas, e Jesus nos pede que construamos a sua Igreja; e não como uma capelinha, onde cabe somente um grupinho de pessoas! Jesus nos pede que a sua Igreja viva seja tão grande que possa acolher toda a humanidade, que seja casa para todos! Ele diz a mim, a você, a cada um: “Ide e fazei discípulos entre todas as nações!” Nesta noite, respondamos-lhe: Sim, também eu quero ser uma pedra viva; juntos queremos edificar a Igreja de Jesus! Digamos juntos: Eu quero ir e ser construtor da Igreja de Cristo!” (Papa Francisco, 27/julho/2013, aos jovens no Rio de Janeiro (RJ), durante a vigília que reuniu 3 milhões de pessoas)